

CÂMARA DE SP APROVA AUMENTO DO IPTU EM PRIMEIRA VOTAÇÃO

SÃO PAULO - A Câmara Municipal aprovou na noite de quinta-feira, em primeira votação, o aumento do IPTU em São Paulo. O imposto ficará até 20% mais caro para os imóveis residenciais e até 35% para os não residenciais em 2014 - percentuais máximos de aumento neste ano.

Imóveis com valorização acima desses tetos pagarão novos reajustes nos próximos anos, mas limitados a 10% para residenciais e 15% para não residenciais.

Foram 30 votos a favor, 18 contra e uma abstenção. O projeto ainda passará por uma segunda - e última - votação, que deve ocorrer na próxima semana.

A aprovação aconteceu após intensa pressão da oposição e também de vereadores da base para que o prefeito Fernando Haddad (PT) baixasse o teto de aumento do imposto.

O vereador Gilberto Natalini (PV), que votou contra, disse que parlamentares do PT ameaçaram vereadores que queriam votar contra. "Ameaçaram fechar igreja de vereador evangélico. Para suplentes, ameaçaram com a saída da Casa, com a volta de parlamentares que estão no Executivo", disse, sem citar nomes.

Paulo Fiorillo (PT) nega. "Isso é uma bravata absurda", afirmou.

O texto foi aprovado com mudanças: os tetos de aumento baixaram de 30% para 20% para residenciais e de 45% para 35% nos demais somente no primeiro ano. A partir de 2015, os limites máximos serão reduzidos ainda mais - para 15% e 10%, respectivamente.

Porém, imóveis que valorizaram acima dos tetos, a diferença será diluída nos anos seguintes, respeitando os tetos. De acordo com a base aliada do governo, a correção da inflação não será embutida nos aumentos.

A mudança ocorreu após a "Folha de S.Paulo" revelar que, se o projeto original fosse mantido, 1,3 milhão de contribuintes (45%) pagariam aumentos seguidos de IPTU após 2014. Na noite de ontem, a administração confirmou que os resíduos seguiriam até 2017.

Com a mudança, o número de pagantes de resíduos subirá ainda mais. A administração, porém, ainda não informou quantos contribuintes estariam nessas condições. Com a redução dos limites, o aumento médio do imposto no município, que seria de 24%, cairá bastante. Até o início da noite de hoje, a administração ainda não tinha esse cálculo.

Outra alteração foi a ampliação do benefício para aposentados. Hoje, todos os aposentados que ganham até três salários mínimos são isentos de IPTU. O salário mínimo hoje é de R\$ 678.

O acordo costurado com a base do governo na Câmara prevê agora, além da isenção neste grupo, uma faixa de descontos de 50% para os que ganham de três a quatro salários mínimos e 30% para os que ganham de quatro a cinco salários mínimos. As duas alterações serviram para amenizar a repercussão negativo do aumento do IPTU. *(Folhapress)*

Fonte: Jornal Valor Econômico - Disponível em 25.10.2013:

<http://www.valor.com.br/politica/3316712/camara-de-sp-aprova-aumento-do-iptu-em-primeira-votacao>